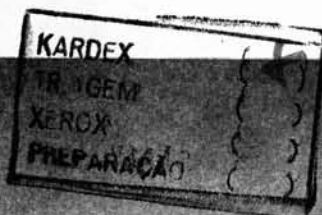


dezembro de 1983
Ano II - número 17



aconteceu no mundo evangélico



"VI EMERGIR DO MAR UMA BESTA..."
(Apoc. 13:1)

editorial

É hora de renovarmos as esperanças.

Talvez não tenhamos muitos motivos para fazê-lo. Afinal depois de um ano como o de 1983, as razões maiores são para a desesperança. Desde a inflação sem perspectiva de baixar até as ameaças de ganharmos uma bomba atômica na cabeça, passando pelo desemprego, pela violência urbana, pela decepção com algumas oposições políticas, pela expectativa capenga de eleições diretas para presidente da república. Tudo isso nos faz olhar para 1984 com desconfiança e temor. Quando já se tornou difícil inclusive pronunciar palavras de alento e incentivo, por desgastadas e inúteis que são, e o desânimo tomou conta de nosso espírito, e a vontade de abandonar a luta nos seduz como o canto de sereia, nós paramos e perguntamos: "Mas aonde estão os Profetas"?!

Depois de muito contemplar os montes esperando que de lá nos venha o socorro nossa alma anseia por Deus da mesma forma que o cervo anseia pelas correntes das águas. E nossos inimigos nos perguntam: "O teu Deus, onde está"?

Essa pergunta cala fundo.

Nessa época de descaminhos, de caos e incertezas, é preciso não apenas fé mas também sensibilidade para percebermos onde Deus está atuando. É preciso crer que Deus atua, que Deus age na história, que Ele está presente, apesar de todas as provas em contrário. Como dizia o sábio jagun-

ço Riobaldo, personagem de Guimarães Rosa, "Se Deus existe tudo se arranja". É crentes nessa atuação de Deus, nessa ação a despeito de, que ousamos ainda cantar nossas canções de paz.

Crentes na promessa de um Reino onde o leão e o cordeiro vão comer juntos o mesmo capim podemos ainda sorrir.

Para o início de 1984, podemos recitar juntos a Celebração da Vida:

*Em meio da fome e da guerra
celebramos a promessa de abundância e paz.
Em meio da opressão e da tirania
celebramos a promessa de serviço e liberdade
Em meio da dúvida e do desespero
celebramos a promessa de fé e esperança
Em meio do medo e da traição
celebramos a promessa de alegria e lealdade
Em meio do ódio e da morte
celebramos a promessa de amor e vida
Em meio do pecado e da ruína
celebramos a promessa de salvação e renovação
Em meio da morte que nos rodeia
celebramos a promessa do Cristo Vivo*

O profeta é esse que com sua celebração de uma vida mais digna e justa denuncia os poderes de morte desse século e anuncia a aproximação do Reino de Deus.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 Fundos
Telefone 205-5197
22241 - Rio de Janeiro-RJ

Av. Higienópolis, 983
Telefone 66-7273
01238 - São Paulo-SP

Editor de Presença
Elter Dias Maciel

Editor de Aconteceu Evangélico
Edin Sued Abumanssur

Redatores
Edin Sued Abumanssur
Marcos Aurélio de S. Barbosa

Programação Visual
Anita Slade
Martha Braga

Composição
Paulo Zacarias

Impressão/Acabamento
Imprensa Metodista
Av. Sen. Vergueiro, 1301
São Bernardo do Campo-SP

Tempo e Presença Editora
Diretor: Domício P. de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel
Anita Slade
Jether Pereira Ramalho
Rubem Alves
Heloísa Martins
Luis Roncari

DICAS DO RUBEM ALVES

VOLTEI DEPRIMIDO dos Estados Unidos. Um certo sentimento de fim de mundo próximo. Convencido de que os loucos tomaram o poder. Não há limites para a insanidade dos militares. Um amigo me contou que os cientistas, aventais brancos, membros de igreja, professores de Escola Dominical, esta gente boa que ganha a vida preparando armas atômicas, se justifica da seguinte maneira: "É preciso fazer armas tão terríveis que ninguém, jamais, terá coragem de usá-las. É por isso que nos especializamos no terror. E é preciso inventar sistemas de segurança que impedirão que alguém aperte o botão por engano..." Todo o raciocínio se baseia na premissa errada de que as pessoas preferem viver. Ele ignora o fascínio da morte. Há uma estética da morte. Todos os rituais militares se baseiam nisto, a beleza orgásmica de se morrer heroicamente. E eu não duvido nem um pouco de que eles serão capazes de destruir o mundo, na volúpia da morte. No fundo a filosofia do mocinho: mais cedo ou mais tarde ele terá que se defrontar com o bandido, no meio da rua, e resolver a questão definitivamente. Não é por acaso que existe, por lá, um herói de bang-bang como presidente . . . E que ninguém pense que se trata de um equívoco. A invasão de Granada foi o que todos esperavam: o herói vindo à forra, honra lavada, depois da emboscada no desfiladeiro do Líbano. A mocinha foi salva. Os liberais, perplexos, trataram de dizer que não era nada disto, e apresentaram suas

análises de conjuntura. Ignoram, como sempre ignoraram, que as pessoas não estão em busca da verdade mas em busca da estória que confirmem seus "scripts". Reagan é mais sábio. Sabe contar as estórias apropriadas. Por isso os liberais conscientizados ficam com sua verdade e sua impotência . . .

COISA BOA FOI ASSISTIR culto em igreja de negros. Era manhã de domingo, em Los Angeles. Um amigo me disse que iria levar-me à igreja. Eu não estava com vontade. Não queria abrir a mala para tirar roupa limpa, pois iria viajar à tarde. Resolvi ir com a roupa do corpo, blue jeans surrada e amassada . . . E qual não foi meu espanto. Me levou a uma igreja de negros. Estaria bem ir do jeito como estava a uma igreja de brancos. Mas uma igreja de Negros é uma festa, celebração, as melhores roupas, uma afirmação de beleza e alegria. Eu era o mais bagunçado, quis me esconder, o pastor não deixou, me fez ficar em pé, avermelhei, e foi uma festa, três mil pessoas, aquela música que passa pela coluna e estremece o chora-dor . . . Senti-me conspirador com aquela gente toda, irmãos solidários, numa luta comum. E o sermão foi de pura profecia, contra a arrogância dos que se julgam donos do mundo . . .

De lá e de cá, uma luta comum: contra o poder. Poder puro e possessão demoníaca. E a nossa esperança é messiânica: algum dia o poder pertencerá aos mansos . . . Então já não haverá mais fardas . . .

A MESA EXECUTIVA DA IPB resolveu jubilar, conforme documento encaminhado pelo Presbitério de Campinas, o Rev. Julio Andrade Ferreira. Rev. Julio foi professor no Seminário Presbiteriano do Sul (Campinas) e exerceu seu último pastorado na Igreja Presbiteriana do Jardim Guanabara também em Campinas. Autor de vários livros e organizador da Antologia Teológica, obra que permanece em forma de apostilas.

PRESBITÉRIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO comemorou a Reforma e aniversário do dia 21 de outubro, em reunião preparada pelo Moderador, Presb. Eduardo Borges de Matos. As nove Igrejas do Presbitério estiveram presentes no templo da Igreja Presbiteriana Parque Acari. Antes do Culto solene o concílio arrolou ao presbitério o Rev. Jairo Gomes de Miranda, secretário regional da Sociedade Bíblica do Brasil, vindo da IPB.

A SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA DE VITÓRIA (IPU) participou da Feira do Amor organizada pela primeira dama do Estado do Espírito Santo e promovida pela Unidade Comunitária de Integração Social. A renda da Feira foi revertida para o setor de Ação Social de cada entidade participante. A Feira foi realizada nos dias 2, 3 e 4 de dezembro.

Foto da capa
Míssil Francês M4
Abril Press



LUTERO MARCOU O ANO DE 1983

O Quinto Centenário do nascimento de Martinho Lutero marcou o ano de 1983 não apenas para as Igrejas Evangélicas mas para todos os cristãos em geral. Desde o lançamento do selo comemorativo pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos até as várias manifestações e semanas de estudos no final do ano. A Igreja Católica até reviu a bula da excomunhão dada a Lutero pelo Papa Leão X, o que possibilita a entrada do Reformador no céu. Os jornais e revistas deram muito espaço não somente para o evento do quinto centenário mas também para os "herdeiros da Reforma", ou seja, para os protestantes em geral. O ano de 1983 foi um ano especial para os evangélicos que, além das comemorações sobre Lutero, tiveram também a grande Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, em Vancouver. Estes dois eventos cooperaram para que os protestantes pensassem um pouco na sua própria identidade e sedimentassem alguma tradição.

ACAMPAMENTOS DA JUVENTUDE CRISTÃ EM CUBA

Numerosos acampamentos de jovens e crianças foram organizados em Cuba nos últimos meses. As crianças tiveram seu acampamento no Seminário Evangélico de Teologia de Matanzas: eram mais de 100 crianças das Igrejas Cristã Reformada e Presbiteriana Reformada. As comunidades Presbiterianas Reformadas criaram acampamentos para jovens, em escala nacional. A participação foi muito mais numerosa que nos anos anteriores. A Igreja Cristã Reformada realizou seu acampamento para jovens também na Província de Matanzas. Tudo isso pode ser considerado como efeito da maior cooperação estabelecida entre as Igrejas.

MACKENZIE COMEMORA 113 ANOS

A hoje Universidade Mackenzie está comemorando 113 anos de fundação. Sua origem em 1870, foi na sala de jantar de Mrs Mary Annesley Chamberlain, com três crianças. O Mackenzie tornou-se corporação por acordo com um "Board of Trustees", com sede no Estado de Nova York, ficando ligada à Universidade daquele Estado. Em 1961 o Mackenzie é nacionalizado sendo transferido por doação à Igreja Presbiteriana do Brasil. Hoje a Universidade Mackenzie está entre as maiores do Brasil com milhares de alunos. Essa Universidade já foi alvo de grandes brigas e divisões na Igreja e é um dos maiores bens patrimoniais da IPB.

PASTOR FANINI OBTÉM CONCESSÃO DE TV

Por decisão exclusiva do Presidente da República, segundo fontes do Palácio e do Ministério das Comunicações, o pastor batista Nilson do Amaral Fanini, obteve a concessão da antiga TV Rio, canal 13. Participaram da concorrência, além da Rádio Difusão Ebenezer que venceu, os grupos: Editora Abril, Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Sistema VB de Comunicações Ltda, Rádio e Televisão Universitária Metropolitana Ltda, Clarck Vídeo Comunicações Ltda, Rádio Música Ltda, Rádio e Televisão Vale do Aço Ltda, Sociedade Rádio e Emissora Metropolitana Ltda. O pastor Fanini garante que a emissora será comercial e não "religiosa", como algumas rádios em todo o país, e estará aberta a outros cultos. O pastor Fanini admite ter sido auxiliado pelo deputado federal Aroldo de Oliveira (PDS-RJ) ex-diretor do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel) que se converteu à Igreja Batista durante a última campanha eleitoral. (Gazeta Mercantil - 1/12/83).

SEMINÁRIO ECUMÊNICO INTERNACIONAL

Foi realizado na França, em Strasbourg, com mais de 100 participantes de 27 países um Seminário Ecumênico onde se discutiu a relação entre o contexto social e o texto teológico. Estava em foco a Teologia de Martinho Lutero e a questão do contexto histórico onde essa teologia foi concebida. Martin Volkman, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, presente à reunião, afirmou que houve grande sensibilidade para as preocupações do Terceiro Mundo. Volkman afirma ainda que enquanto para os teólogos do terceiro mundo o marxismo trouxe uma contribuição positiva para a análise da realidade, para os teólogos do bloco oriental o marxismo representa um estado totalitário que cerceia a liberdade do indivíduo e da Igreja. Daí esses teólogos têm dificuldade em acompanhar a reflexão do terceiro mundo. (Jornal Evangélico).

SEMINÁRIO ECUMÊNICO EM SÃO PAULO

A idéia de um seminário ecumênico, está sendo agilizada por meios teológicos de São Paulo. Não é uma idéia nova, desde 1981 que apareceu esta preocupação. Em fins de outubro, deste ano, vários teólogos se reuniram extra-oficialmente na sede da ASTE, a fim de aprofundar mais a idéia, e tecer alguns planos. Da reunião surgiu o propósito de se tentar iniciar os trabalhos desse novo núcleo teológico já em março de 84 tendo ficado encarregada de preparar anteprojeto dos cursos uma comissão especial. Participaram da reunião o dr. Rui Josgrilberg, diretor da Faculdade Metodista de Rudge Ramos, Jaci Marasquin, Secretário Executivo da ASTE, representantes da IPU (Igreja Presbiteriana Unida) e da Igreja Episcopal.



DIA DE MARTIN LUTHER KING É FERIADO NOS EUA

Aprovado na Câmara dos Representantes e no Senado, sendo sancionada pelo Presidente Ronald Reagan a lei que declara feriado nacional o dia do nascimento de Martin Luther King, pastor Batista e grande líder do movimento anti-segregacionista, assassinado em 1968. É importante situar este fato novo no conjunto da política desenvolvida por Reagan e setores da Câmara e do Senado, vinculados ideologicamente ao presidente norte-americano. Partindo do pressuposto de que toda exceção é uma confirmação da regra, diríamos que este fato novo representa a tentativa de estrategistas políticos, no sentido de cooptar a opinião pública, através da manipulação religiosa, revelando uma face humana e social. Não obstante, esta concessão aos direitos humanos poderá significar um momento importante na conscientização humana e cristã da sociedade norte-americana. O feriado será comemorado na terceira segunda-feira do mês de janeiro, a partir de 1986.

ESTUDANTES FAZEM VIGÍLIA PELA PAZ

Para renovar o protesto pacífico contra a corrida armamentista e "para sentir um pouquinho daquilo que sentem os que não tem o que comer", 20 estudantes da Faculdade de Teologia da IECLB, integrantes ou simpatizantes do grupo "justiça e Não-Violência", fizeram, dia 27 de outubro, um dia de jejum e de vigília pela paz. O dia de jejum esteve ligado ao Dia Mundial da Paz, comemorado a 24 de outubro. "Vício é apenas uma das consequências da corrida armamentista e de energia nuclear, onde o governo investe somas incalculáveis em detrimento das reais necessidades do povo", afirmou o pastor e professor Ricardo Wengen da Faculdade de Teologia da IECLB.

FUNDO DE LUTA CONTRA O RACISMO FAZ DOAÇÕES À AMÉRICA LATINA

Os três beneficiários latino-americanos das doações do Fundo Especial do Programa de Combate ao Racismo (PCR) do Conselho Mundial de Igrejas receberam suas verbas pela primeira vez. O PCR distribuiu 446.000 dólares a 43 grupos de 18 países em 1983. Organizações do Brasil, Peru e da Bolívia recebem a soma de 23.000 dólares. Na Bolívia a Cooperativa Rural "17 de dezembro" da comunidade Huacullani recebe 8.000 dólares para desenvolver a infra-estrutura que permita defender suas terras contras as ingerências do governo boliviano; no Brasil a União de Nações Autóctones recebe 12.000 dólares para reforçar sua organização e permitir seus direitos de propriedade; no Peru o Grupo cultural Yuyachkani, recebe 3.000 dólares para ajudar ao povo indígena a discernir sua identidade nacional e cultural através da arte dramática, de seminários e de exposições. (Serviço de Prensa Reformada — Outubro de 1983).

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA SEMINÁRIO METODISTA

O Seminário César Dacorso Filho, no Rio de Janeiro, já abriu as inscrições para o curso de Bacharel em Teologia de 1984. Os candidatos que prestarão o exame preliminar no final de fevereiro deverão apresentar a cédula de identidade e o recibo do pagamento da taxa de inscrição. O Curso de Bacharel no Seminário César Dacorso Filho tem duração de 5 anos, existe desde 1975 e é reconhecido pela Associação de Seminários Teológicos Evangélicos — ASTE. As aulas são ministradas de segunda a sexta-feira das 18:50 às 10:30 horas, possibilitando assim aos alunos exercerem alguma profissão durante o dia.

PADRES E PASTORES FAZEM LEITURA ECUMÊNICA DA BÍBLIA

Cerca de 55 padres e 33 pastores, atuantes no Sul do país (entre eles alguns estudantes de Teologia, leigos e religiosas), participaram do Curso de Capacitação Bíblica em Etapas para Padres e Pastores, de 10 a 14 de outubro, em São Leopoldo (RS). O encontro foi a primeira etapa do segundo curso do gênero, cujo objetivo é proporcionar uma leitura da Bíblia a partir da ótica dos pobres. O curso é uma promoção do Centro de Estudos Bíblicos do Sul do Brasil, cuja sede nacional é em Belo Horizonte, e compreende cinco etapas de uma semana e dois encontros anuais. Para o pastor Elias Vergara, da Igreja Episcopal de São Francisco de Paula (RS), este curso vem sendo uma experiência ecumênica muito importante e a participação crescente dos evangélicos "vai impondo respeito para se conseguir um diálogo equilibrado e sem preconceitos" (Jonas Evangélico - 1ª Quinz/Nov. de 83).

CEHILA FARÁ CURSO DE HISTÓRIA EM S. PAULO

De março a junho de 1984 a Comissão de Estudos de História da Igreja na América Latina (CEHILA) oferecerá um curso com ênfase no estudo e na investigação, em local ainda a ser determinado. O curso constará de aulas, seminários e debates e exigirá dos alunos a preparação de uma monografia sobre tema referente a História da Igreja na América Latina. O conteúdo concentra-se em questões de metodologia da História da Igreja na América Latina. Informações e inscrições com o Padre José Oscar Beozzo, c/p 123, Lins, São Paulo (CEP 16400) ou, na cidade de São Paulo, com CESEP.



LUTERANOS DENUNCIAM PERSEGUIÇÃO NA ETIÓPIA

A Federação Luterana Mundial acusou o governo da Etiópia de perseguição religiosa e de impedir o livre trabalho das igrejas no país. A igreja mais perseguida é a "Mekane Yesus" que teve seus líderes presos e a maioria de seus templos e propriedades confiscadas. Os evangélicos estão sendo acusados de ligações com os guerrilheiros da Frente de Libertação Oromo, no Oeste da Etiópia. A "Mekane Yesus" desistiu de resolver suas diferenças com o governo etíope através de vias diplomáticas e resolveu cortar os programas de ajuda econômica, vitais para o desenvolvimento do Oeste do país. Desde 1980 foram desapropriados 528 templos e transformados em salões de baile, dezenas de líderes e pastores foram presos. Na Etiópia os luteranos conseguiram aumentar o número de seus adeptos de 20 mil para meio milhão de pessoas. A maior concentração de luteranos está a Oeste onde atua a Frente de Libertação Oromo. Apesar das acusações do governo não existe prova de envolvimento da igreja com a guerrilha. A população da Etiópia é de 25 milhões de pessoas e mais de um terço é muçulmana. (Folha de São Paulo, 11/12/83)

ESTUDOS BÍBLICOS SOBRE O ESPÍRITO SANTO, estão sendo oferecidos pelo Seminário Metodista César Dacorso Filho, Rio de Janeiro. A coordenação dos Estudos Bíblicos estarão a cargo de Ricardo Vargas, enviado da Costa Rica pela "Frontier Intership Mission". A igreja que desejar ter esses Estudos deverá escrever para o Seminário César Dacorso Filho e sugerir a melhor época para sua realização.

UMA HISTÓRIA DOCUMENTAL DO PROTESTANTISMO

Significativa contribuição à história do protestantismo brasileiro, resultado de uma década de pesquisa e reflexão, deverá aparecer nos próximos meses através da ASTE. Trata-se da História Documental do Protestantismo no Brasil, da autoria do Rev. Prof. Duncan Alexander Reily. Dividida em três grandes períodos, correspondentes aos grandes (em extensão) períodos de nossa história política. A História Documental pretende iluminar o passado do protestantismo brasileiro através de documentos — muitos dos quais até agora inéditos. O livro registra, por exemplo, a luta que várias denominações empreenderam com vistas à autonomia; examina as relações entre católicos e protestantes da República até 1964, e um interessante capítulo sobre as relações ecumênicas entre protestantes. Memória é vida.

"... andai como sábios, usando bem cada oportunidade, porquanto os dias são maus." Efésios 5:15, 16.

BÍBLIA MEDIEVAL ALEMÃ BATE RECORDE DE LEILÕES

Uma cópia manuscrita da Bíblia do século 18 superou ontem o recorde em leilões de objetos de arte, ao ser arrematada pela quantia de 8,14 milhões de libras esterlinas, ou 11,72 milhões de dólares (aproximadamente 10,5 bilhões de cruzeiros), na casa Sotheby, de Londres. O manuscrito contém quatro Evangelhos, em latim, e um poema de 209 versos em louvor ao Duque Henrique, o Leão, e o registro de sua confecção, de autoria do monge Henrimann, na cidade alemã de Brunswick, em torno do ano de 1170. Fontes do Ministério do Interior de Bonn, afirmaram ter pago o preço a fim de garantir a preservação de uma das mais genuínas peças da herança cultural da Alemanha Medieval. Conta que o manuscrito estaria mantido em segredo desde a década de 30, quando saiu da Áustria, e não teria tido mais de seis proprietários em 800 anos.

Está todo mundo lendo a revista Tempo e Presença. Se você não quer ficar por fora peça sua assinatura.

A SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE, representando o espírito da IPU, participou das comemorações da Reforma e 500 anos do nascimento de Lutero, realizadas em Belo Horizonte, com a presença dos luteranos, metodistas, outros evangélicos e a Igreja Católica, com a aprovação e palavra do Arcebispo Metropolitano. Um coral, com mais de 350 vozes de todas as confissões, abrilhantou o encontro.

O ÚLTIMO NÚMERO DO BOLETIM Didaquê Kainê, da ASTE, saiu com uma avaliação do Congresso Brasileiro de Teologia. Além da avaliação do Congresso em si saiu também uma avaliação da participação das Igrejas no encontro.



MANIFESTO CONTRA O ASSASSINATO DE MARÇAL GUARANI

Sexta-feira, dia 25 de novembro, foi assassinado Marçal Guarani na aldeia de Campestre, município de Antonio João, Mato Grosso do Sul. Na noite de 25, Marçal estava sozinho na farmácia da aldeia onde trabalhava como enfermeiro. Foi encontrado morto.

A família de Marçal informou que a 20 dias este recebeu visita de um indivíduo que oferecia cinco milhões de cruzeiros para que ele convencesse um grupo de índios Caiowá da aldeia Piracua, município de Bela Vista, MS, para que abandonassem suas terras. O território da aldeia está sendo contestado pelo suposto proprietário da Fazenda Serra Brava, Astúrio Monteiro. Marçal recusou a oferta e recebeu ameaças. Não foi esta a primeira vez que Marçal recebeu ofertas e ameaças para que desalojasse essa comunidade. A FUNAI estava ciente da tensão reinante das ameaças a Marçal, sem que tivesse tomado as providências necessárias.

Marçal Guarani era um dos líderes indígenas mais destacados na defesa das terras de seu povo e um crítico lúcido da atuação da FUNAI. Foi ele o escolhido pelos índios para dirigir em Manaus uma mensagem ao Papa, na ocasião de sua visita ao Brasil. Em 1982, foi convidado especial de uma reunião internacional em Boston, EUA, de lideranças indígenas para analisar a atuação de companhias mineradoras em áreas indígenas no mundo inteiro, reunião em que participaram representantes de povos aborígenes dos cinco continentes.

A morte de Marçal inscreve-se numa longa série de assassinatos de lideranças indígenas no país, só neste ano de 1983, sabemos do assassinato de seis Kaingang em Guarita, RS, (2/6/83), de Edísio Pataxó Hã-Hã-Hã, na Bahia (8/6/83), Alcides Maxacali em Minas Gerais (10/7/83) e dois Xukuru-Kariri em Alagoas (no mês de setembro). Algumas dessas mortes foram praticadas com requisitos de crueldade como a do índio Alcides Maxacali, que depois de morto teve suas orelhas cortadas, mantendo uma tradição bárbara que persiste desde o início do século passado, em que o assassino comprovava seu crime apresentando ao mandante, como recibo as orelhas das vítimas.

Em todos esses casos nenhum dos assassinos foi preso. A única exceção é o índio Hygino Pataxó, a quem se imputa a responsabilidade da morte do cacique Edísio Pataxó, responsabilidade que, como é sabido, recai na divisão interna do grupo provocada pela FUNAI.

A morte de Marçal Guarani, representante autêntico dos interesses da população indígena, não pode ficar impune. Os deputados Mário Juruna, Haroldo Lima, Aldo Arantes, membros da Comissão Parlamentar do Índio, os representantes da UNI (União das Nações Indígenas), representantes da ANAI-BA, CIMI, CPI-SP, ANAI-RS, ABA-DF, INESC, CADIRJ, reunidos nos dias 26 e 27 em Brasília, exigem das autoridades plenos esclarecimentos das circunstâncias que envolveram a morte de Marçal Guarani e a punição não só dos assassinos diretos, mas também de seus mandantes.

Para que sejam garantidas essas providências indispensáveis, encaminhamos cópia deste documento à OAB, solicitando que esta designe representante para acompanhar o caso.

Diante de tão bárbaro crime perpetrado no seu estado, encaminhamos também ao governador do Estado do Mato Grosso do Sul para que proceda às iniciativas que se fazem necessárias. Encaminhamos ainda este documento à Comissão Permanente do Índio para que delibere sobre providências que se fazem necessárias e que acompanhe de agora em diante todo o caso de violência contra índios.

Encaminhamos finalmente este documento ao Sr. Presidente da República para que tome ciência da violência que está atingindo as áreas indígenas especialmente quando se generaliza a idéia nos meios indigenistas de que, seja por ação, seja por omissão, é primordial a responsabilidade dos órgãos federais.

(Seguem-se assinaturas)

NOMEAÇÕES DO CONSELHO COORDENADOR DA IPU

O Conselho Coordenador reunido, no dia 10 de setembro de 1983, no Rio de Janeiro, nomeia para as Comissões: 1. ECUMENISMO: Rev. Joaquim Beato — Relator, Rev. Zwinglio Motta Dias, Rev. Claude Emanuel Labrunie, Presb. Dr. Cefas Rodrigues Siqueira e Prof. Ceres Toledo de Mattos. 2. REPRESENTAÇÃO AO CONIC: Rev. Gerson de Azevedo Meyer e Rev. Eudaldo Silva Lima. 3. EXAMES DE CONTA, conforme decisão da Assembléia: Presb. Caleb Sá de Oliveira, Presb. Mário Alves de Souza e Sra. Eunice Nogueira Galvão. 4. EDUCAÇÃO CRISTÃ: Diac. Prof. Ruth de Albuquerque Tavares — Relatora, Rev. Cleves Emerich dos Santos, Prof. Irecê Vanderley, Rev. Gerson de Azevedo Meyer, Prof. Jael Mattos Vallim, Rev. Adalto de Araújo Dourado, Rev. Teófilo Carnier, Presb. Mário Luiz Rego, Rev. Nelson A. de Paula Bonilha, Rev. João Dias de Araújo, Rev. José Bittencourt Filho e Presb. Newton Célio Franco. 5. REFORMA DE REGIMENTO INTERNO: Rev. João Dias de Araújo — Relator, Rev. Domício Pereira de Mattos, Presb. Dr. Jericy da Silva, Presb. Eurico Teixeira, Rev. Samuel Martins Barbosa e Rev. Abimael E. Rodrigues. 6. RELAÇÕES COM A CHRISTIAN CHURCH: Rev. Claude Emanuel Labrunie. 7. PASTORAL ESPECÍFICA DAS IGREJAS PERIFÉRICAS: Rev. Zwinglio Motta Dias, Rev. José Bittencourt Filho, Rev. Edin Sued Abumanssur, Rev. Carlos A. Cunha e Rev. Domício Pereira de Mattos. 8. LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO: Mírian Ribeiro de Barros. 9. ASSUNTOS INTERCLESIASTICOS: Rev. Oswaldo Alves. 2º Secretário Coordenador da IPU: Dr. Jefferson Ferreira Nunes.

Você leu nos números anteriores algumas orações de Rauschenbush. Escreva-nos dizendo o que você achou.

ESTEVE VISITANDO O CEDI o responsável pela Comissão Urbana e Rural do Conselho Municipal de Igrejas, senhor Keneth David. Esta visita faz parte de um programa de levantamento da situação da América Latina para traçar os rumos da atuação dessa Comissão.



última página

TESTEMUNHO PROTESTANTE EM TEMPOS DE RECESSÃO ECUMÊNICA

1. O tema do colóquio, organizado pela Conferência das Igrejas Protestantes dos países latinos da Europa, em Sommieres, em 3 e 4 de junho de 1983, foi "a necessidade de reconsiderar o testemunho protestante nos países com maioria católica romana neste tempo de recessão ecumênica".

2. Se bem que este tema tenha sido proposto pelas Igrejas de Portugal, onde percebemos que a Igreja católica romana não se deixa renovar realmente pelas decisões do Concílio Vaticano II, as outras Igrejas protestantes dos países latinos são muito sensíveis com respeito a este tema. Deplo-ram esta recessão do diálogo ecumênico, que elas também constata-ram em seus países.

3. Este diálogo ecumênico parece ingressar hoje em uma nova fase na qual, depois de haver-nos sido pedido "faz 30 anos a coragem dos nossos acordos", necessitamos hoje, pela mesma razão "a de nossos desacordos" (A. Gounelle). A fidelidade ao Evangelho exige o compromisso ecumênico. E ao inverso, o compromisso ecumênico leva a aprofundar a fidelidade ao Evangelho.

4. A Igreja católica romana não é um bloco monolítico e apresenta aspectos e rostos distintos segundo os lugares e os campos de sua vida e de sua ação (do mais imóvel dos tradicionalismos às comunicadas de base e às novas teologias). As diferenças são tão evidentes como nas Igrejas protestantes e estas diferenças fazem com que membros de uma Igreja estejam mais próximos a alguns de outra Igreja, que aos de sua própria.

5. Se constata um endurecimento, através de freios, inclusive bloqueios, em distintos níveis da vida e da ação da Igreja romana, e isto explica nosso mal-estar:

a) o ressurgimento de piedades populares incompatíveis com o Evangelho;

b) uma consciência ética que não chega a libertar-se de um certo imperialismo da Igreja sobre a sociedade (fenômeno por outra parte não exclusivamente romano, mas também protestante). Devemos afirmar, agora e sempre, que os fiéis devem viver uma ética da liberdade na responsabilidade;

c) uma realidade política — um poder ecle-

siástico — apoio de um poder político que nem sempre respeita a liberdade religiosa das mino-rias;

d) uma dificuldade institucional para ir até às últimas conseqüências da renovação co-meçada pelo Concílio Vaticano II;

e) uma dificuldade teológica: a existência de um pluralismo de interpretação teológica, mas, por outro lado, decisões magisteriais exclu-sivas, que comportam o perigo de vincular a liber-dade do Evangelho aos discursos da instituição.

6. Através do diálogo e a confrontação des-tes últimos 40 anos, as Igrejas, sem dúvida, apre-nderam juntas a necessidade da conciliaridade, o que exige o pleno reconhecimento recíproco. Neste sentido as proposições do acordo apresen-tadas no documento "Batismo, eucaristia, minis-tério" dão um lugar demasiado importante à Igreja como instituição com suas tradições. O diálogo parece mais um intercâmbio de mode-los eclesiásticos que um questionamento co-mum através da escuta da Palavra de Deus.

7. Nascida da iniciativa de Deus em Jesus Cris-to, a Igreja não deve ir além de encarnar-se em múltiplas formas, que expressam o ser profundo para todo o mundo. A transgressão das discipli-nas institucionais, que vivem comunidades de base ou cristãos de diversas Igrejas, unidas na evangelização e no compromisso sócio-político de libertação, é também um sinal disso.

8. Em nosso tempo se torna necessário pois, assumir novamente um autêntico compromisso ecumênico, aque afirma:

a) A santidade de Deus, isto é, o fato de que Deus não pode ter vigários, mas somente teste-munhas;

b) a autoridade soberana da Sagrada Escritura;

c) a graça de Deus, que deve sempre ser rece-bida e da qual não devemos senão testemunhar;

d) o chamado a uma contínua reforma de toda a Igreja;

e) o sacerdócio universal dos crentes e sua plena responsabilidade de povo de Deus no gover-no da Igreja.

(Serviço de Imprensa Reformada — número 128, outubro de 1983).